Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Dia da Consciência Negra

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, nos convida a reconhecer a história e a resistência da população negra e a refletir: o que cada um de nós tem feito para combater o racismo?

Essa pergunta também faço a mim mesmo. Embora eu não tenha vivido a discriminação racial na própria pele, sei que ela marca a vida de muitos mato-grossenses desde a infância. Quem não enfrenta esse preconceito precisa entender que nem todos encontram as mesmas condições ao longo da vida. E que boas intenções não bastam: combater o racismo exige conhecimento e atitudes.

Na vida pública, ouvir lideranças do movimento negro ampliou meu olhar sobre desigualdades que nem sempre percebemos. Aprendi que ser aliado não é falar por quem enfrenta o racismo diariamente. É escutar, respeitar, reconhecer privilégios e contribuir para mudanças.

Mato Grosso tem uma história marcada pela resistência de mulheres e homens negros, cujas trajetórias merecem ser conhecidas pelas novas gerações. Também precisamos reconhecer as lideranças de hoje, que mantêm viva essa luta. Por isso, temos realizado homenagens a pessoas que defendem a igualdade racial e valorizam a cultura negra.

Foi a partir do diálogo com representantes da população negra, especialmente mulheres ligadas ao Quilombo do Quariterê, que apresentamos a proposta da Lei nº 11.577/2021, que instituiu o Dia Estadual da Mulher Negra e de Tereza de Benguela.

Também apoiamos o reconhecimento do Grupo de União e Consciência Negra de Mato Grosso (Grucon), declarado de utilidade pública pela Lei nº 12.121/2023. Em 2025, promulgamos a Lei nº 12.856, que instituiu o Fundo Estadual da Promoção da Igualdade Racial.

Essas medidas são importantes, mas nenhuma lei elimina o preconceito sozinha. A mudança precisa acontecer em casa, na escola, no trabalho e nas nossas relações. Precisamos ensinar às crianças a reconhecer o racismo e a respeitar as diferenças.

Eu também sigo aprendendo. Tenho muito a ouvir e compreender. Neste 20 de novembro, reafirmo meu compromisso de contribuir para que a igualdade racial avance em Mato Grosso.

A luta contra o racismo não pode ser responsabilidade apenas de quem sofre suas consequências. Ela precisa ser um compromisso de todos nós, todos os dias.

Max Russi é deputado estadual, presidente da ALMT e presidente estadual do Podemos